DocuSign Envelope ID: 654D4217-2689-4016-9D60-82B5215B8685

PETROCOQUE

Petrocoque S.A. – Indústria e Comércio

CNPJ/ME nº 43.218.296/0001-24

Relatório de Administração 2023

Senhores Acionistas, Em atendimento às disposições estatutárias e em conformidade à lei das sociedades por ações, a Administração da **Petrocoque** apresenta a V.S.ª. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023. Indústria do ramo petroquímico líder na América do Sul, a Petrocoque atua há mais de 48 anos na produção e na comercialização de coque calcinado de petróleo (CCP), insumo básico utilizado na produção de alumínio, bem como na geração de energia térmica e elétrica. Beneficiada por uma logística de matéria prima eficaz, a Companhia está localizada no município de Cubatão, ao lado do seu principal fornecedor, a Refinaria Presidente Bernardes – RPBC. Com três unidades calcinadoras e uma unidade de cogeração de energia elétrica, a Petrocoque possui capacidade anual de produção licenciada de Coque Calcinado de Petróleo - CCP de 550 mil toneladas, 1.300 mil toneladas de energia térmica (vapor), e uma potência instalada de geração de energia elétrica de 15 MWh. A Petrocoque é certificada nas normas internacionais ISO 9001:2015, ISO 14001:2015 e 45001:2018, baseia suas ações em seus Valores e Políticas, tendo como compromisso a busca do equilíbrio no atendimento às necessidades de seus públicos de interesse e a prática do desenvolvimento sustentável, oferecendo produtos com qualidade internacional, bem como promovendo a proteção do meio ambiente, incluindo a prevenção da poluição ambiental, da saúde e da segurança ocupacional de seus colaboradores. Em 2023, a Petrocoque produziu 448 mil toneladas de Coque Calcinado de Petróleo - CCP. Além disso, gerou 1.031 mil toneladas de energia térmica (vapor) e 50.339 MW de energia elétrica. O volume de vendas de CCP foi de 450 mil toneladas, sendo 66% desse total exportado para nossos clientes na América do Norte, África do Sul, Europa, Ásia e Oriente Médio. Vale ressaltar que o Ebitda e Lucro Líquido da Petrocoque no período, foram de R$ 189,5 milhões e de R$ 113,6 milhões, respectivamente. O resultado realizado ficou abaixo do esperado, principalmente em função do mercado, redução na taxa do dólar, do preço de venda do CCP e do volume comercializado, que ficaram abaixo do orçado para 2023. Buscando melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, foram implementadas ações ao longo do exercício, como monitoramento crítico de custos e despesas, visando uma melhor performance. Os Valores da Petrocoque foram sintetizados em quatro: Segurança, Respeito, Time e Excelência. E, nessa linha, o Código de Ética e Conduta e a Política de Conformidade e Anticorrupção, revisitados, ganharam uma linguagem mais direta e simplificada. No período, 100% dos funcionários receberam treinamento sobre conformidade, anticorrupção e Lei Geral de Proteção de Dados. A Companhia mantém ativo o seu Canal de Denúncias desde 2017. Imparcial, independente e totalmente confidencial, pode ser acessado por seus públicos interno e externo (24 horas por dia, sete dias por semana), para denúncias de violações, como corrupção ou qualquer outra conduta ou procedimento antiético. A Administração da Petrocoque agradece a seus acionistas, colaboradores, clientes, entidades governamentais, fornecedores, instituições financeiras e demais públicos de interesse o apoio e a confiança depositados.

Cubatão, 25 de março de 2024.

Balanços patrimoniais em 31/12/2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

Ativo	Nota	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	74.537	137.875
Aplicações financeiras	7	14.592	9.397
Contas a receber de clientes	8	301.093	281.420
Estoques	9	139.743	193.337
Impostos e contribuições a recuperar	10	27.948	27.938
Outros contas a receber		389	524
Despesas antecipadas		2.526	2.886
Total do ativo circulante		**560.828**	**653.377**
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Propriedade para investimento		10.710	10.710
Depósitos judiciais		264	232
Impostos e contribuições a recuperar	10	17.568	124
Repetição de indébitos		1.797	1.797
Total do realizável a longo prazo		**30.339**	**12.863**
Investimentos	11	2	2
Imobilizado	12	266.530	266.845
Intangível	13	1.738	900
		268.270	267.747
Total do ativo não circulante		**298.609**	**280.610**
Total do ativo		**859.437**	**933.987**

Passivo	Nota	2023	2022
Circulante			
Fornecedores de materiais e serviços	14	62.810	39.225
Empréstimos e financiamentos	15	609.803	563.535
Salários e encargos sociais		8.711	11.499
Impostos e contribuições	16.1	2.173	2.147
IRPJ e CSLL	16.2	-	83.333
Dividendos propostos	20	28.430	92.479
Outras contas a pagar		17.664	12.223
Adiantamento de clientes		-	1.873
Total do passivo circulante		**729.591**	**806.314**
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	-	3.441
Provisão para demandas judiciais	17	471	469
Tributos diferidos	25	22.533	18.537
Total do passivo não circulante		**23.004**	**22.447**
Patrimônio líquido	20		
Capital social		80.503	80.503
Reserva de lucros		17.891	16.101
Ajustes de avaliação patrimonial		8.448	8.622
Total do patrimônio líquido		**106.842**	**105.226**
Total do passivo e patrimônio líquido		**859.437**	**933.987**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado - Para os exercícios findos em 31/12/2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	2023	2022
Receita operacional líquida	21	1.395.097	2.021.998
Custo dos produtos vendidos	22	(1.111.643)	(1.308.877)
Lucro bruto		**283.454**	**713.121**
Despesas e receitas operacionais:			
Despesas gerais e administrativas	22	(21.076)	(25.965)
Despesas com vendas	22	(96.080)	(110.988)
Outras receitas operacionais líquidas	23	595	16.951
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		**166.893**	**593.119**
Receitas financeiras	24	155.307	215.500
Despesas financeiras	24	(149.973)	(181.200)
Receitas financeiras líquidas		**5.334**	**34.300**
Resultado antes dos impostos		**172.227**	**627.419**
IRPJ e CSLL			
Corrente	25	(54.638)	(223.796)
Diferido	25	(3.996)	10.328
Lucro líquido do exercício		**113.593**	**413.951**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultado abrangente Para os exercícios findos em 31/12/2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

	2023	2022
Lucro do exercício	**113.593**	**413.951**
Outros resultados abrangentes		
(Perdas) ganhos atuariais de plano de benefício pós-emprego	(47)	(39)
Total outros resultados abrangentes		
Resultado abrangente total	**113.546**	**413.912**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto - Para os exercícios findos em 31/12/2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota	2023	2022
Lucro do exercício		**113.593**	**413.951**
Ajustado para:			
Depreciação	12	22.284	19.266
Amortização	13	291	162
IRPJ e CSLL diferido	25	3.996	(10.328)
Despesa com IRPJ e CSLL	25	54.638	223.796
(Reversão) Provisão de perda ao valor recuperável de estoques	9	(10.758)	10.758
Provisão para demandas judiciais	17	2	81
Provisão de juros atuarial		(47)	(39)
Baixas de imobilizado	12	439	-
Variações cambiais líquidas sobre empréstimos e financiamentos	15	(54.259)	(53.653)
Encargos financeiros de empréstimos provisionados	15	37.702	14.461
		167.881	**618.455**
Variações em:			
Contas a receber de clientes		(19.673)	34.316
Estoques		64.352	(55.614)
Impostos e contribuições a recuperar		(13.001)	(5.646)
Outras contas a receber		135	610
Despesas antecipadas		360	(30)
Depósitos judiciais		(32)	51
Fornecedores de materiais e serviços		23.585	21.905
Salários e encargos sociais		(2.788)	611
Impostos e contribuições		26	(2.007)
IRPJ e CSLL		(2.047)	(4.032)
Outras contas a pagar		5.441	12.077
Adiantamento de clientes		(1.873)	904
Caixa gerado pelas atividades operacionais		**222.366**	**621.600**
Juros pagos	15	(25.826)	(7.463)
Impostos pagos sobre o lucro	16	(140.377)	(185.064)
Fluxo de caixa líquido proveniente nas atividades operacionais		**56.163**	**429.073**
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	12	(23.537)	(22.544)
Aplicações financeiras (FIDC)	7	(5.195)	15.914
Fluxo de caixa (utilizado) nas atividades de investimento		**(28.732)**	**(6.630)**
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Empréstimos captados de curto e longo prazo	15	742.943	1.042.885
Pagamento de empréstimos e financiamentos	15	(657.733)	(973.415)
Dividendos pagos	20	(175.979)	(403.984)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de financiamento		**(90.769)**	**(334.514)**
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		**(63.338)**	**87.929**
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		**137.875**	**49.946**
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		**74.537**	**137.875**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Para os exercícios findos em 31/12/2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

			Reservas de lucro		Ajuste de avaliação patrimonial				
	Nota	Capital social	Reserva legal	Lucros acumulados	Total	Custo atribuído em ativos fixos, líquido de efeitos tributários	Outros	Total	Dividendos adicionais propostos	Total
Saldos em 01/01/2022		**80.503**	**16.101**	**-**	**16.101**	**8.748**	**141**	**8.889**	**20.588**	**126.081**
Realização do custo atribuído de ativos fixos	20	-	-	345	345	(345)	-	(345)	-	-
IRPJ e CSLL sobre custo atribuído de ativos fixos	20	-	-	(117)	(117)	117	-	117	-	-
(Perdas) ganhos atuariais de plano de benefício pós-emprego	20	-	-				(39)	(39)	-	(39)
Lucro líquido do exercício		-	-	413.951	413.951	-	-	-	-	413.951
Total resultado abrangente			**-**	**414.179**	**414.179**	**(228)**	**(39)**	**(267)**	**-**	**413.912**
Destinações:		-	-							
Dividendos propostos	20	-	-	(414.179)	(414.179)	-	-	-	(20.588)	(434.767)
Saldos em 31/12/2022		**80.503**	**16.101**	**-**	**16.101**	**8.520**	**102**	**8.622**	**-**	**105.226**
Realização do custo atribuído de ativos fixos	20	-	-	193	193	(193)	-	(193)	-	-
IRPJ e CSLL sobre custo atribuído de ativos fixos	20	-	-	(66)	(66)	66	-	66	-	-
(Perdas) ganhos atuariais de plano de benefício pós-emprego	20	-	-				(47)	(47)	-	(47)
Lucro líquido do exercício				113.593	113.593					113.593
Total resultado abrangente				**113.720**	**113.720**	**(127)**	**(47)**	**(174)**	**-**	**113.546**
Destinações:										
Dividendos propostos	20	-	-	(113.720)	(113.720)	-	-	-	-	(113.720)
Dividendos propostos a distribuir	20	-	-	1.790	1.790	-	-	-	-	1.790
Saldos em 31/12/2023		**80.503**	**16.101**	**1.790**	**17.891**	**8.393**	**55**	**8.448**	**-**	**106.842**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais)*

1. Contexto operacional: A Petrocoque S.A. Indústria e Comércio é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, Km 267,5, s/n - Zona Industrial, Cubatão - SP. Constituída em 28/02/1972, tem por objetivo principal a industrialização e a comercialização de coque calcinado de petróleo, produto destinado para abastecer indústrias produtoras de alumínio primário e a venda de energia térmica e elétrica decorrente de seu processo industrial. A Companhia tem seu exercício social iniciado em 1° de janeiro e finalizado em 31 de dezembro. Em 31/12/2023, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R$ 168.763 (R$152.937 em 2022), substancialmente composto por empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 15. Essa posição é decorrente da antecipação de dividendos realizada durante o exercício no valor de R$ 175.979 (Nota explicativa 20). Além da geração de caixa decorrente das atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas. A Administração avalia que goza de capacidade para manter a continuidade operacional dos negócios, em condições de normalidade.

2. Entidades do grupo:

Coligada	País	Participação acionária 2023	Participação acionária 2022
Coquepar - Companhia de Coque Calcinado de Petróleo	Brasil	10%	10%

3. Base de preparação: **a. Declaração de conformidade com relação às normas do CPC**: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 25 de março de 2024. Detalhes sobre as práticas contábeis da Companhia estão apresentadas na Nota Explicativa nº 5. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **b. Moeda funcional e moeda de apresentação**: Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **c. Uso de estimativas e julgamentos**: Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das práticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente: ***(i) Incerteza sobre premissas e estimativas***: As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31/12/2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota Explicativa nº 12** - Imobilizado: Vida útil dos ativos. **Nota Explicativa nº 17** - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: Principais premissas sobre a probabilidade e magnitude de saídas de recursos. **Nota Explicativa nº 25** - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro. ***(ii) Mensuração do valor justo***: Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. **Nível 2**: *Inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **Nível 3**: *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Propriedade para investimento (Nota Explicativa nº 5e); e Instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº 18). **4. Base de mensuração**: As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico, com exceção das propriedades para investimento que é mensurada pelo valor justo. **5. Práticas contábeis materiais**: A Companhia adotou a Divulgação de Práticas Contábeis (alterações ao CPC 26) a partir de 01/01/2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras. As alterações exigem a divulgação de práticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de práticas contábeis, ajudando a entidade a fornecer informações úteis sobre práticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras. A Administração revisou as práticas contábeis e atualizou as informações divulgadas nesta nota, de acordo com as alterações. As práticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados. **a. Moeda estrangeira**: Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado. **b. Capital social**: Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo, quando aplicável. **c. Imobilizado**: ***Reconhecimento e mensuração:*** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. ***Custos subsequentes:*** Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. ***Depreciação e amortização:*** Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edifícios	10 – 58 anos
Máquinas e equipamentos	10 – 50 anos
Computadores e periféricos	10 – 30 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios, e outros	10 – 30 anos

d. Ativos intangíveis: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Softwares (Nota 13)	5 anos

e. Propriedade para investimento: A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo quaisquer alterações no valor justo reconhecidas no resultado. Os ganhos e as perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados. A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida como outras receitas pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos concedidos são reconhecidos como parte integrante da receita total de aluguel, durante o prazo do arrendamento. Em 31/12/2023, a propriedade para investimento não está arrendada ou gerando receitas à Companhia. No final do exercício de 2018, a Companhia recebeu, via dação de pagamento, terreno localizado no município de Seropédica - RJ. O terreno está registrado pelo seu valor de negociação e ajustado para última avaliação. **f. Estoques**: Avaliados ao custo médio de aquisição, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis. O custo dos produtos acabados contempla as matérias-primas, outros materiais de produção, o custo da mão de obra direta, outros custos diretos e uma parcela (alocação) dos custos fixos e variáveis, baseados na capacidade operacional normal. A avaliação dos estoques não excede o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. **g. Redução ao valor recuperável (impairment)**: ***(i) Ativos financeiros não derivativos***: *Instrumentos financeiros e ativos contratuais*: A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; Investimentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e Ativos de contrato. A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses: Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas *(forward-looking)*. A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma). As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses). O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito. *Mensuração das perdas de crédito esperadas*: As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). *Ativos financeiros com problemas de recuperação*: Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; Quebra de cláusulas contratuais, inadimplência ou atraso de mais de 90 dias; Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. *Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial*: A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Para títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em outros resultados abrangentes (VJORA). *Baixa*: O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. A Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. ***(ii) Ativos não financeiros***: Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto as propriedades para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos) para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. Se aplicável, o ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a essa UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **h. Benefícios a empregados**: ***Planos de benefício definido:*** A obrigação líquida da Companhia para os planos de benefício definido é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano. O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências mínimas de custeio aplicáveis. Remensuração da obrigação líquida, que incluem: os ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (se houver, excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes. A Companhia determina os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido no período multiplicando o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido pela taxa de desconto utilizada na mensuração da obrigação de benefício definido, ambos conforme determinados no início do período a que se referem as demonstrações financeiras, levando em consideração quaisquer mudanças no valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido durante o período em razão de pagamentos de contribuições e benefícios. Juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos no resultado. Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício incrementado relacionada a serviços passados prestados pelos empregados é reconhecida imediatamente no resultado. A Companhia reconhece ganhos e perdas na liquidação de um plano de benefício definido quando a liquidação ocorre. **i. Provisões**: Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. **j. Receita operacional**: ***Venda de produtos:*** A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes e na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos. Nessas circunstâncias, um passivo de devolução e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido são reconhecidos, quando aplicável. ***Venda de energia elétrica:*** A receita operacional da venda de energia elétrica é reconhecida por meio de medição de consumo no momento em que são consumidas pelos clientes. **k. Receitas financeiras e despesas financeiras**: As receitas financeiras abrangem em sua maioria as variações cambiais ativas, oriundas do contas a receber no exterior, e receitas de aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e variações cambiais passivas. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos. **l. IRPJ e CSLL**: O IRPJ e a CSLL do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para IRPJ e 9% sobre o lucro tributável para CSLL sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro real do exercício. A despesa com IRPJ e CSLL compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou aos itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. ***(i) Despesa de IRPJ e CSLL corrente***: A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de elaboração das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. ***(ii) Despesa de IRPJ e CSLL diferido***: Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças de ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de IRPJ e CSLL diferida. O imposto diferido não é reconhecido para: Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. ***(iii) Exposições fiscais***: Na determinação do IRPJ corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas

DocuSign Envelope ID: 654D4217-2689-4016-9D60-82B5215B8685

Petrocoque S.A. – Indústria e Comércio

continuação

valor determinado, sobre a movimentação e armazenagem externa do exercício de 2022, conforme critérios previstos no contrato de armazenagem e movimentação. No exercício de 2023 não houve necessidade de manter a provisão por conta da redução do estoque de terceiros. A provisão para perdas em estoques apresentou a seguinte movimentação:

	2023	2022
Saldo ao início do exercício	(10.758)	-
Adições	(10.490)	(10.758)
Reversões	21.248	-
Saldo ao fim do exercício		**- (10.758)**

10. Impostos e contribuições a recuperar:

	Circulante		Não circulante	
	2023	2022	2023	2022
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadoria	23.139	10.411	257	124
PIS e COFINS a recuperar (i)	-	17.474	17.311	-
ISS a recuperar	1	-	-	-
IPI a recuperar	255	-	-	-
IR s/ aplicação financeira	100	53	-	-
IR s/Lucro - Lucro Real	3.238	-	-	-
CS s/Lucro - Lucro Real	1.215	-	-	-
	27.948	**27.938**	**17.568**	**124**

(i) Diante do posicionamento do STF, pela inconstitucionalidade da prática até então levada a efeito pela União, que determinava a inclusão do ICMS na base de cálculo para apuração das contribuições do Pis e da Cofins, a Petrocoque ajuizou ação para buscar as diferenças que teriam sido recolhidas a maior, tendo obtido, ainda, decisão liminar que permitiu a realização da exclusão em questão. Em 13/05/2021, foram esclarecidas, pelo Supremo Tribunal Federal, as principais dúvidas que permaneciam em aberto desde 2017, tais como o período de exclusão do crédito, assim como a base de cálculo dos valores. Diante desse cenário, a Companhia concluiu que a diferença entre a mensuração dos créditos com base no método pago e o destacado corresponde ao principal e atualização monetária. No exercício de 2023, a nossa Administração optou por reclassificar os valores como tributos a recuperar de longo prazo, por conta da indeterminação de prazo para conclusão. O processo não tem trânsito julgado, no entanto tem sentença em 2024. **11. Investimentos**: A Companhia possui participação de 10% no capital social da Companhia de Coque Calcinado de Petróleo - Coquepar. Essa investida encontra-se com atividades suspensas, tendo sido constituída para a elaboração de um projeto para construção de sua unidade de calcinação localizada no Estado do Paraná, no município de Araucária, com potencial de capacidade instalada de 350.000 toneladaS.Ano de Coque Calcinado de Petróleo com forno tipo Shaft. Em 2023, a Petrocoque não efetuou nenhuma transação de qualquer natureza com a Companhia Coquepar, a qual está enquadrada na Instrução Normativa RFB Nº 1605, como inativa.

	Capital social	% Partic. societária	Patrim. líquido	Prejuízo do Exercício	2023 Equivalência patrimonial	2023 Saldo de investimento	2022 Equivalência patrimonial	2022 Saldo de investimento
Coquepar Companhia de Coque Calcinado de Petróleo	62.056	10	18	(10)	0	2	0	2
					0	2	0	2

12. Imobilizado:

	Terrenos e Edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e Utensílios	Bens em construção	Veículos	Computadores e periféricos	Total
Saldo em 1°/01/2022	102.149	156.132	547	2.221	512	2.493	264.054
Adições	-	761	-	21.783	-	-	22.544
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	10.322	87	(11.195)	-	299	(487)
Depreciação no exercício	(3.372)	(14.857)	(95)	-	(285)	(657)	(19.266)
Saldo em 31/12/2022	98.777	152.358	539	12.809	227	2.135	266.845
Adições		683	-	22.854	-	-	23.537
Baixas		(439)	-	-	-	-	(439)
Transferências		21.897	36	(23.153)	-	91	(1.129)
Depreciação no exercício	(3.362)	(18.105)	(86)	-	(157)	(574)	(22.284)
Saldo em 31/12/2023	95.415	156.394	489	12.510	70	1.652	266.530

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado principalmente nas operações relacionadas à indústria do alumínio. A Administração entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras. Em 31/12/2023, a Companhia não possuía bens do ativo imobilizado dados em garantia. A Companhia, usando a faculdade dada pela Lei nº 11.638/07, resolveu manter os saldos existentes no custo atribuído até sua efetiva realização.

13. Intangível:

	Software
Saldo em 1°/01/2022	575
Amortização no exercício	(162)
Transferências	487
Saldo em 31/12/2022	900
Amortização no exercício	(291)
Transferências	1.129
Saldo em 31/12/2023	1.738

14. Fornecedores de materiais e serviços:

	Nota	2023	2022
Partes relacionadas	19	40.870	19.672
Fornecedores nacionais		21.940	19.553
		62.810	39.225

15. Empréstimos e financiamentos:

Modalidade/finalidade	Vencimento	Taxa (%)	2023	2022
Pré-pagamento de exportação (PPE)				
Banco Itaú S.A.	05/02/2024	3,30%	3.155	10.201
			3.155	**10.201**
ACE / ACC				
Banco Santander S.A.	21/10/2024	7,14% / 4,83%	183.579	271.493
Banco do Brasil S.A	17/12/2024	6,89% / 5,73%	226.473	188.460
Banco Bradesco S.A.	31/12/2024	6,92% / 6,81%	44.875	31.561
Banco Itaú BBA	24/09/2024	7,68% / 5,37%	45.722	64.134
Citi Bank	20/05/2024	6,63% / %	105.912	-
			606.561	**555.648**
FINAME				
Banco Itaú Unibanco S.A.	05/01/2024	3,50%	87	1.127
			87	**1.127**
Total geral			**609.803**	**566.976**
Passivo circulante			**609.803**	**563.535**
Passivo não circulante			**-**	**3.441**

Mapa de movimentação dos empréstimos:

Empréstimos e financiamentos	PPE	ACE	NCE	FINAME	Total
Saldo em 1°/01/2022	**48.104**	**490.681**	**3.209**	**2.167**	**544.161**
Captações	-	1.042.885	-	-	1.042.885
Provisão de encargos	872	13.447	85	57	14.461
Amortização de principal	(33.986)	(935.265)	(3.126)	(1.038)	(973.415)
Amortização de juros	(1.475)	(5.761)	(168)	(59)	(7.463)
Variação Cambial	(3.315)	(50.338)	-	-	(53.653)
Saldo em 31/12/2022	**10.200**	**555.649**	**-**	**1.127**	**566.976**

Empréstimos e financiamentos	PPE	ACE	NCE	FINAME	Total
Captações	-	742.943	-	-	742.943
Provisão de encargos	181	37.499	-	22	37.702
Amortização de principal	(6.330)	(650.364)	-	(1.039)	(657.733)
Amortização de juros	(267)	(25.536)	-	(23)	(25.826)
Variação Cambial	(629)	(53.630)	-	-	(54.259)

Saldo em 31/12/2023	**3.155**	**606.561**	**- 87 609.803**

Obrigações restritivas:

Banco	Modalidade	Covenants	2023	2022
Itaú BBA	PPE	Dívida Líquida s/ Ebitda	-	Menor a 2,50

Em 31/12/2023, a Companhia não possui covenants a cumprir, estabelecidos pelos credores, tendo em vista que as cláusulas foram especificamente para os anos de 2022, 2021 e 2020. **16. Impostos e contribuições**: **16.1. Impostos e contribuições sobre vendas**: Tributos a recolher incidentes sobre vendas demonstrados no quadro abaixo:

	2023	2022
IPI a Recolher	1.425	1.316
Cofins a Pagar	616	684
Pis a Pagar	132	147
	2.173	2.147

16.2. IRPJ e CSLL:	2023	2022
Saldo inicial	**83.333**	**48.633**
IRPJ e CSLL do exercício	54.638	223.796
Incentivos fiscais	(845)	(2.013)
IR fonte	(1.202)	(2.019)
Tributos recolhidos	(140.377)	(185.064)
Saldo a recolher (recuperar)*	(4.453)	83.333

* O saldo a recuperar está apresentado na Nota Explicativa nº 10.

17. Provisão para demandas judiciais:	2023	2022
Provisões processos trabalhistas	471	469
	471	469

Movimentação das provisões de contingências:

	2023	2022
Saldo em 1º de janeiro	469	388
(+) Adição de processos	2	469
(-) Baixa por reversão	-	(388)
Saldo em 31 de dezembro	471	469

Em 2023, a Companhia possui 21 (21 em 2022) processos classificados como perda possível, sendo 16 (16 em 2022) trabalhistas no montante de R$ 1.389 (R$ 421 em 2022) e 5 (5 em 2022) processos tributários no montante de R$ 133.664 (R$ 124.354 em 2022). Os principais processos tributários com perda estimada como possível referem-se a dois autos de infração lavrado em fevereiro de 2016 e maio de 2017. A Companhia foi fiscalizada e autuada pelo Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil, o qual lavrou dois autos de infração no montante total atualizado de R$ 130.960 (R$ 121.805 em 2022), de suposto IPI devido do período de janeiro a dezembro de 2011, 2013, 2014 e 2015 sobre a venda de produtos derivados de petróleo como coque calcinado de petróleo. **18 Instrumentos financeiros**: **a. Gerenciamento dos riscos financeiros**: A Companhia mantém operações com certos instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A exposição na qual a Companhia está exposta para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; • Risco operacional; e • Risco de capital. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Petrocoque a cada um dos riscos mencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras. **b. Estrutura de gerenciamento de risco**: Os principais fatores de risco a que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da Administração que atua ativamente na gestão operacional da Companhia. ***(i) Risco de crédito***: Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. *Exposição a riscos de crédito*: O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito está apresentado a seguir:

	Nota	2023	2022
Caixa e banco	6	124	60.853
Aplicações financeiras (a)	6	74.413	77.022
FIDC (b)	7	14.592	9.397
Contas a receber (c)	8	301.093	281.420
Outras contas a receber		389	524

(a) Aplicações financeiras**:** Com relação às aplicações financeiras, no montante de R$ 74.413 (R$ 77.022 em 2022), a Companhia centraliza suas operações com as instituições financeiras de primeira linha, com baixo risco e em papéis de alta liquidez. (b) Fundo de Investimento – FIDC**:** Aplicações no montante de R$ 14.592 (R$ 9.397 em 2022) Fundo de investimentos em direitos creditórios (FIDC) da Petrobras S.A. (parte relacionada), cuja administração fica sobre responsabilidade do Banco do Brasil S.A., com baixo risco e alta liquidez. (c) Contas a receber**:** A totalidade do contas a receber é composta de vendas para clientes de reconhecimento no mercado. Durante o exercício de 2023 51% da receita de vendas é do mercado externo (55% em 2022) que estão concentradas em sete clientes (dez em 2022). A Companhia não possui clientes inadimplentes há longa data e consequentemente não registrou provisão para a perda esperada. ***(ii) Risco de liquidez***: Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A política da Companhia tem por objetivo garantir a liquidez dos investimentos aplicados em bancos de primeira linha e, para cumprir com suas obrigações vincendas, visando a mitigar o risco. A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros

31/12/2023	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 Meses	2-3 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários (Nota 15)	609.803	629.472	151.533	477.939	-
Fornecedores de materiais e serviços (Nota 14)	62.810	62.810	62.810	-	-
	672.613	692.282	214.343	477.939	-

31/12/2022	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 Meses	2-3 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários (Nota 15)	566.976	584.220	97.326	483.349	3.545
Fornecedores de materiais e serviços (Nota 14)	39.225	39.225	39.225	-	-
	606.201	623.445	136.551	483.349	3.545

(iii) Risco de mercado*: Risco cambial***:** A Companhia está sujeita ao risco de moeda nas vendas e empréstimos denominados em Dólar. Não é procedimento da Companhia realizar operações de proteção (*hedge*) da exposição de contas a receber e empréstimos e financiamentos, todavia se utiliza de operações de *trade finance* para otimizar o seu fluxo de exportações. *Exposição a moeda estrangeira*: Abaixo temos o resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia.

	2023 R$	2023 USD	2022 R$	2022 USD
Contas a receber no exterior	176.548	36.471	171.490	32.871
Empréstimos bancários	(609.716)	(125.956)	(565.849)	(108.460)
Exposição líquida	(433.168)	(89.485)	(394.359)	(75.589)

As seguintes taxas de câmbio foram as utilizadas:

	2023	2022
Taxa fechamento	4,8407	5,2171

*Análise de sensibilidade***:** A Companhia tem um perfil exportador que mitiga o risco de caixa decorrente de uma apreciação do Dólar, porém, como indicado abaixo, contra USD em 31/12/2023, teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado de acordo com os montantes mostrados abaixo. Essa análise é baseada na variação da taxa de câmbio da moeda estrangeira. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes, como indicado abaixo, dados em R$ mil. A Companhia adotou para os cenários de estresse da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

	Apreciação 2023	Apreciação 2022	Desvalorização 2023	Desvalorização 2022
Efeito em milhares de Reais no Resultado antes do IRPJ e CSLL				
USD (variação de 50%)	216.585	197.179	(216.585)	(197.179)
USD (variação de 25%)	108.292	98.589	(108.292)	(98.589)

O cenário provável com base no Boletim Focus publicado pelo Bacen, com taxa de fechamento para 31/12/2023 de R$ 4,8407 /US$ 1,00 (31/12/2022 de R$ 5,2171/ US$ 1,00). *Risco de taxa de juros***:** Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	2023	2022
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros – ACE/ACC	(606.561)	(555.648)
	(606.561)	(555.648)
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	89.005	86.419
Passivos financeiros	(3.242)	(11.328)
	85.763	75.091

*Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável***:** Uma alteração de 50 ou 100 pontos base nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes. A análise é conduzida com a mesma base para 2023 em relação a 2022.

	+ Efeito no resultado antes do IRPJ e CSLL			
	50 pb Aumento	50 pb Diminuição	100 pb aumento	100 pb Diminuição
31/12/2023				
Instrumentos de taxa variável	**346**	**(346)**	**693**	**(693)**
31/12/2022				
Instrumentos de taxa variável	375	(375)	750	(750)

As taxas são prefixadas contratualmente, não havendo taxa provável.
A relação entre a dívida e o capital no final do exercício é apresentada a seguir:

	2023	2022
Total do passivo (Empréstimos e financiamentos)	609.803	566.976
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(74.537)	(137.875)
Dívida líquida	535.266	429.101
Total do patrimônio líquido	106.842	105.226
Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado em 31 de dezembro	5,01	4,08

(iv) Risco operacional: Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias. A Companhia tem como objetivo a manutenção e constante atualização de seus processos, minimizando, assim, os riscos operacionais e consequentemente reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro, e danos à sua reputação buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional. ***(v) Risco de capital***: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de assegurar suas atividades normais, além de manter uma estrutura de capital adequada para oferecer retornos aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. *Mensurações de valor justo*: Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil. A tabela abaixo é uma comparação por classe do valor contábil e seu valor justo (*fair value*): **Instrumentos financeiros "*não derivativos*":** A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação: **Nível 1 -** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos. **Nível 2 -** *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **Nível 3 -** Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Apuração do valor justo: • **Nível 1 -** As aplicações financeiras foram registradas com base no valor de resgate naquela data, representando o melhor valor justo.

	Valor contábil	Valor justo	Custo amortizado	VJR	Hierarquia do valor justo Nível 2
					31/12/2023
Ativos					
Caixa e Bancos	124	124	124	-	124
Aplicações financeiras	74.413	74.413	-	74.413	74.413
Aplicações financeiras - FIDC	14.592	14.592	-	14.592	14.592
Contas a receber	301.093	301.093	301.093	-	301.093
Outras contas a receber	389	389	389	-	389
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	(609.803)	(609.803)	(609.803)		- (609.803)
Fornecedores de materiais e serviços	(62.810)	(62.810)	(62.810)	-	(62.810)
Dividendos propostos	(28.430)	(28.430)	(28.430)	-	(28.430)
Outras contas a pagar e adiantamento de clientes	(17.664)	(17.664)	(17.664)	-	(17.664)
	(328.096)	(328.096)	(417.101)	89.005	(328.096)

	Valor contábil	Valor justo	Custo amortizado	VJR	Hierarquia do valor justo Nível 2
					31/12/2022
Ativos					
Caixa e Bancos	60.853	60.853	60.853	-	60.853
Aplicações financeiras	77.022	77.022	-	77.022	77.022
Aplicações financeiras - FIDIC	9.397	9.397	-	9.397	9.397
Contas a receber	281.420	281.420	281.420	-	281.420
Outras contas a receber	524	524	524	-	524
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	(566.976)	(566.976)	(566.976)		- (566.976)
Fornecedores de materiais e serviços	(39.225)	(39.225)	(39.225)	-	(39.225)
Dividendos propostos	(92.479)	(92.479)	(92.479)	-	(92.479)
Outras contas a pagar e adiantamento de clientes	(14.096)	(14.096)	(14.096)	-	(14.096)
	(283,560)	(283.560)	(369.979)	86.419	(283.560)

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar. **19. Partes relacionadas**: Os termos e condições dessas transações não foram mais favoráveis que aqueles disponíveis, ou que razoavelmente espera-se que estivessem disponíveis, em transações semelhantes em condições usuais de mercado com entidades não relacionadas ao pessoal chave da Administração. Os saldos dessas contas estão representados por valores a receber e/ou a pagar relativos a transações comerciais, decorrentes de vendas de produtos e compras de matérias-primas. Esses saldos com partes relacionadas estão incluídos nas seguintes contas do balanço patrimonial e demonstração do resultado:

Saldos:	2023	2022
Contas a receber de clientes:		
Braskem S.A.	4.206	3.566
Unicarbo Ltda.	1.010	-
Unimetal Indústria Comércio e Empreendimentos Ltda.	275	527
Total de contas a receber de clientes (Nota 8)	5.491	4.093
Aplicação financeira		
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás	14.592	9.397
Total Aplicações financeiras (Nota 7)	**14.592**	**9.397**
Fornecedores e outras contas a pagar		
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás	36.018	15.499
Unicarbo Ltda.	1.930	3.948
Carbolog Ltda.	2.586	-
Carbolog Vespasiano Ltda.	318	207
Cia Coque Calcinado Petróleo – Coquepar	18	18
Total de fornecedores (Nota14)	**40.870**	**19.672**

Saldos:	2023	2022
Transações		
Vendas brutas:		
Unimetal São Vicente Ltda.	10.146	72.827
Unicarbo Ltda.	13.641	-
Braskem S.A.	34.432	40.046
Unimetal Indústria Comércio e Empreendimentos Ltda.	4.773	12.662
Total de vendas líquidas	**62.992**	**125.535**
Compras:		
Unicarbo Ltda.	148.721	54.490
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás	945.515	1.339.186
Total das compras	**1.094.236**	**1.393.676**

Remuneração de pessoal-chave da Administração: No exercício findo em 31/12/2023, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Direção e Conselhos da Companhia, totalizou R$ 4.981 (R$ 4.516 exercício findo em 31/12/2022), e inclui salários e adicionais. Não existem empréstimos para pessoas-chave da Administração. **20. Patrimônio líquido**: **Capital social:** O capital social subscrito e integralizado é composto por 30.221.750 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Reserva de lucros:** A Diretoria está propondo ao Conselho de Administração, com base na Lei das sociedades anônimas e no art. 20 do Estatuto Social da Companhia, a seguinte destinação do resultado apurado no exercício de 2023:

Origens	2023	2022
Lucro líquido do exercício	113.593	413.951
Realização do custo atribuído líquido	127	228
Lucro ajustado base para dividendos obrigatórios	113.720	414.179
Destinações	**2023**	**2022**
Dividendos obrigatórios - 25%	28.430	103.545
Dividendos adicionais aprovados – 75%	85.290	310.634
Lucro disponível	**113.720**	**414.179**

Saldo a pagar de dividendos:

	2023	2022
Saldo em 1º de janeiro	92.479	61.696
(+) Dividendos adicionais proposto	-	20.588
(+) Dividendos antecipados aprovados (i)	83.500	321.700
(-) Pagamento de dividendos referente ao exercício anterior	(92.479)	(82.284)
(-) Pagamento de dividendos referente ao exercício corrente	(83.500)	(321.700)
(+) Dividendos obrigatórios exercício corrente e exercício anterior	28.430	92.479
Saldo em 31º de dezembro	28.430	92.479

(i) Na 11ª e 14ª reuniões do Conselho de Administração realizadas em 2023, após discussão da matéria, os conselheiros deliberaram pela antecipação parcial dos dividendos do exercício 2023, com base nas demonstrações não auditadas durante o exercício de 2023, que se refere a dividendos adicionais aprovados equivalentes a R$ 85.290, restando um saldo de dividendos adicionais a distribuir de R$ 1.790. **Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. A partir de 31/12/2020 não foi constituída reserva legal, pois o saldo chegou ao limite estabelecido pela Lei nº 6.404/76. **Ajuste de avaliação patrimonial em ativos fixos, líquido de efeitos tributários:** Constituída em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) sobre bens registrados no Imobilizado e reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial serão realizados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação, baixa ou depreciação dos ativos a que eles se referem. **21. Receita operacional líquida**: Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	2023	2022
Mercado interno	806.644	1.043.110
Mercado externo	846.923	1.283.697
Receita bruta	1.653.567	2.326.807
Impostos sobre vendas	(197.112)	(285.015)
Devoluções e abatimentos	(61.358)	(19.794)
Total de receita operacional líquida	1.395.097	2.021.998

22. Despesas por natureza:	2023	2022
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	(1.046.261)	(1.250.178)
Despesa de depreciação e amortização	(22.575)	(19.428)
Despesa com benefícios aos empregados	(9.383)	(8.166)
Despesa de pessoal	(36.781)	(37.394)
Despesa de frete	(96.080)	(110.988)
Despesa com serviços prestados	(2.411)	(2.632)
Outras despesas	(15.308)	(17.044)
	(1.228.799)	(1.445.830)
Classificadas como:		
Custo dos produtos vendidos	(1.111.643)	(1.308.877)
Despesas com vendas	(96.080)	(110.988)
Despesas gerais e administrativas	(21.076)	(25.965)
	(1.228.799)	(1.445.830)

23. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas:

	2023	2022
Recuperação de impostos e outras receitas	348	252
Recuperação de PIS e Cofins 1997 (i)	-	16.403
Outras receitas	255	320
Outras receitas operacionais	603	16.975
Outras despesas	(8)	(24)
Outras despesas operacionais	(8)	(24)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	595	16.951

(i) Devido ao recolhimento base exercício 1997 em excesso, decorrente dos Decretos-Leis nºs 2.445/88 e 2.449/88, os quais propiciavam um aumento do tributo modificando tanto a base de cálculo, como as alíquotas, da contribuição ao PIS, foi proposta juridicamente uma ação contra a União Federal a qual foi recebida em 2022. **24. Receitas financeiras e despesas financeiras**:

	2023	2022
Variação cambial ativa	149.439	205.846
Rendimento de aplicação financeira	5.788	9.176
Outras receitas financeiras	80	478
Receita financeira	155.307	215.500
Variação cambial passiva	(112.453)	(166.737)
Juros pagos	(92)	(2)
Juros sobre financiamentos	(37.428)	(14.461)
Despesa financeira	(149.973)	(181.200)
Receita financeiras líquida	5.334	34.300

25. Passivos diferidos e IRPJ e CSLL sobre o lucro: **a. IRPJ e CSLL efetivos**:
O IRPJ e CSLL efetivos em 31/12/2023 e 2022 referem-se a:

	2023	2022
Lucro antes da CSLL e do IRPJ	172.227	627.419
Alíquota composta (IRPJ 25% e CSLL 9%)	34%	34%
IRPJ e CSLL pela taxa nominal	(58.557)	(213.322)
Adições permanentes	(148)	(326)
Exclusões permanentes	71	180
Despesa de IRPJ e CSLL efetiva	(58.634)	(213.468)
IRPJ e CSLL:		
Corrente	(54.638)	(223.796)
Diferido	(3.996)	10.328
Alíquota efetiva - %	34.04%	34,02%

b. IRPJ e CSLL diferidos: O IRPJ e CSLL diferidos passivos no montante de R$ 22.533 (R$ 18.537 em 31/12/2022) estão representados pelos encargos tributários incidentes sobre os saldos remanescentes de realização de ajuste de avaliação patrimonial; ajustes da adoção da Lei n° 12.973.

Composição dos impostos diferidos passivos	2023	2022
Ajustes de Depreciação - adoção da Lei n° 12.973	24.145	25.524
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	1.504	1.570
Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e Cofins	5.885	5.885
Adições temporárias (i)	(9.001)	(14.442)
Passivo fiscal diferido	22.533	18.537

(i) Os principais componentes são as provisões de diferença de preço e provisões de despesa de embarque.

Reconciliação do passivo fiscal diferido	2023	2022
Saldo inicial	18.537	28.865
Depreciação - adoção da Lei n° 12.973	(1.379)	(1.379)
Adições temporárias	5.441	(8.961)
Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e Cofins	-	129
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	(66)	(117)
Saldo final	**22.533**	**18.537**

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da **Petrocoque S.A.** Indústria e Comércio, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou, os seguintes documentos apresentados pela Administração da Companhia relativos ao Exercício Social findo em 31/12/2023: I –Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido com opinião sem Ressalvas; e II –Demonstrações Financeiras Auditadas, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados, Demonstração dos Resultados Abrangentes, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras. Com base nos exames efetuados, considerando as práticas contábeis adotadas pela Companhia, assim como o Parecer, sem ressalvas da KPMG Auditores independentes, de 21/03/2024, bem como nos esclarecimentos prestados pela Administração e pelos Auditores Independentes, por meio de reunião virtual, o Conselho Fiscal opina que as referidas Demonstrações Financeiras estão em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral Ordinária da Petrocoque S.A.

Cubatão, 21 de março de 2024.

Fabio Barreto Lourenço - Presidente do Conselho Fiscal
Marcio de Castro Barboza - Conselheiro Fiscal
Paulo Pinese - Conselheiro Fiscal
Judson Antonio Firmino - Conselheiro Fiscal

Diretoria

Guilherme Carvalho Klingelfus - Diretor Presidente
Gustavo Adolfo de Castro França - Diretor Comercial
Milton Longarai de Souza Júnior - Gerente Corporativo

Contador

Samuel Henrique Martins - Contador - CRC/SP 1SP 223004/O-0

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da **Petrocoque S.A. Indústria e Comércio,** Cubatão – SP. **Opinião**: Examinamos as demonstrações financeiras da Petrocoque S.A. Indústria e Comércio (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petrocoque S.A. Indústria e Comércio em 31/12/2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião**: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e c